

BREVE LINHA DO TEMPO SOBRE A VIDA DE

AYRES GEVAERD



Projeto "Restaurar para Preservar: Restauração do Mausoléu do Conselheiro Brusque e busto de Ayres Gevaerd",
viabilizado por meio da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc (Lei nº 14.017/2020) no município de Brusque



Lei Aldir Blanc
no Médio Vale do Itajaí



Patrocínio

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Projeto viabilizado por meio da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc (Lei nº 14.017/2020) no município de Brusque



AYRES GEVAERD

(1912-1992)

Pesquisador dedicado, torcedor do Paysandú, colecionador de selos e moedas, o relojoeiro Ayres Gevaerd (1912-1992) foi fundador da sociedade Amigos de Brusque (SAB) em 1953, entre muitas outras atividades comunitárias, culturais, associativas, cooperativas, políticas e esportivas, no qual esteve profundamente envolvido. Considerado historiador, zelador da memória local e regional, idealizou o museu histórico e organizou documentos por meio da Sociedade Amigos de Brusque (SAB). Posteriormente denominado Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim, conhecido atualmente como Museu Casa de Brusque. Autodidata, leitor e escritor assíduo, publicava suas anotações, análises e registros de fatos importantes que marcam a trajetória de personalidades que construíram o município de Brusque.

A crença na organização comunitária cotidiana movia Ayres Gevaerd, no tra-

balho pela coletividade para o bem comum e na prática convicta de suas ações em prol do reconhecimento da história. Trabalhou por seus objetivos e acreditou na possibilidade de concretizá-los. Sua atuação é respeitada e reconhecida pela comunidade brusquense, pois os frutos de seu exemplo e conhecimento passam gerações. Sua personalidade é admirada em razão de suas ações em prol da memória de seu tempo, por haver consciência na escuta e no tratamento dos fatos históricos. O passado é relembrado no presente em documentos, objetos e fotografias históricas, sendo pilares importantes de análise dessa mesma comunidade, construída por muitas mãos. O hábito de registrar os acontecimentos e sempre anotar as informações levou Ayres Gevaerd a ser profundo conhecedor da história e cuidador do patrimônio cultural herdado pela Sociedade Amigos de Brusque (SAB).

“Historiador com cheiro de papel velho”,

autodescrição de Ayres Gevaerd em um discurso registrado por João José Leal em artigo intitulado “Uma vida dedicada à Comunidade Brusquense”, publicado na edição especial da revista Vicente Só em homenagem ao centenário de nascimento de Ayres Gevaerd (1912-2012).



1912

No dia 9 de março nasce Ayres Gevaerd, filho de Carolina Rosa Müller Gevaerd e do relojoeiro Evilásio Gevaerd (Doca). Teve como irmãos Harry, Edu, Edith, Jeny, Iris e Maria Aurora. É neto de Carlos Luiz Gevaerd.

1924

Inicia a profissão de relojoeiro e se afasta da educação formal. A Relojoaria Gevaerd, de seu pai Evilásio Gevaerd, iniciou as atividades em março de 1910.



Imagens da época. Ayres Gevaerd e a Relojoaria Gevaerd, de seus pais, à direita. Acervo: SAB.

1928

Ingressa como associado no Clube Esportivo Paysandú levado pelo tio Victor A. Gevaerd, clube ao qual dedicou toda a sua vida. Em janeiro de 1929 foi eleito secretário, de 1936 a 1939 foi eleito presidente. Integrou a equipe como chefe da delegação em vários jogos. Participou de atividades como jogos, torneios, bailes, carnavais, festas de São João, reuniões cívicas, criação da biblioteca, melhoria na praça desportiva, construção da nova sede, entre outras

1929

Fundador da Liga Brusquense de Futebol.



Imagem da década de 1930. Acervo: SAB.

1931

Carnaval no Clube Esportivo Paysandu.



Acervo: SAB.



No Clube Esportivo Paysandú, Ayres com seu Bloco Marinheiras. Carnaval de 1934. Acervo: SAB.

1935

Em julho é sócio fundador do Clube Filatélico de Brusque. Organizou exposições pelo município e ocupou diferentes cargos de diretoria na entidade, inclusive a presidência.

1936

Foi membro da diretoria executiva, do conselho deliberativo, bibliotecário, secretário, diretor esportivo, orador e presidente do Clube Esportivo Paysandú entre 1936 e 1939.

1937

Em 16 de janeiro se casa com Evelina Ana Niebuhr.



Imagem retirada da revista Notícias de Vicente Só em homenagem ao centenário de nascimento de Ayres Gevaerd (2012). Acervo: Família Gevaerd.

Fundador da Associação Esportiva do Vale do Itajaí (ASVI) no mês de dezembro.

1942

Sócio fundador da Sociedade Musical Concórdia.

Foi secretário do conselho deliberativo do Tiro de Guerra 317 em vários períodos e fundador da biblioteca.

1946

Em 27 de julho é sócio-fundador do Rotary Club de Brusque.

1949

Em novembro, foi inaugurada a nova sede do Clube Esportivo Paysandú com a contribuição do trabalho de Ayres Gevaerd, que se pronunciou em discurso na ocasião. O historiador guardou muitos documentos, atas, notícias, fotografias, correspondências e registros do clube, que estão preservados no Museu Casa de Brusque.



Ayres Gevaerd, em São Paulo, no Estúdio Ritz, em 1950. Acervo: SAB.

1953

Em primeiro de agosto o Jornal semanal O Rebate traz notícia sobre a criação da Sociedade Amigos de Brusque (SAB)..



AGOSTO
1
Sábado

O Rebate

Semanao Independente e Noticioso
Direção e edição de Lual C. Rozar, 103, Caixa Postal, 24
Brusque Sta. Catarina
544-6
1 DE AGOSTO 1953
DIREÇÃO E GERÊNCIA
ALVINO GRAF
ANO XXI
Número 933
Assinaturas:
Anual Cr\$ 40,00
Semestral Cr\$ 13,00

Aniversario

Transcorrer hoje, dia 1.º de agosto, o aniversário natalício do Sr. Alvino Graf, DD. Jornalista e Diretor deste cotizado semanario.
E com mesma satisfação que destacamos, em nossas colunas a data do nascimento do Sr. Alvino, homenageamos quem, orgulhoso de dirigir o mais antigo jornal de Santa Catarina, e com seus esforços desvelou uma bandeira de idealismo, despejada largamente no mundo do trabalho.
Pelo acontecimento social que hoje transcorre, por certo receberá de seus amigos e parentes as mais altas e expressivas felicitações pela passagem de tão significativo acontecimento, junto os quais almejamos os nossos parabéns, rogando ao abençoado que dita da vida se prolongue por muitos anos de vida.
O grande aniversario conta, pois, aproximadamente meio século de existência e movente desse tempo dedicou a sua vida em serviços da imprensa.
Levy.

1890 - 4 de Agosto - 1953

Programa comemorativo ao 93.º Aniversario da Fundação de Brusque, organizado pelo Rotary Club, Sociedade Musical "Concordia" e Patrocinado pelo Prefeitura Municipal.
6 horas: Alvorada - Banda do Tiro de Guerra 170.
10 horas: Desfile pelas principais ruas da cidade pelo Tiro de Guerra N.º 170.
15 horas: Na Prefeitura Municipal Fundação da SOCIEDADE AMIGOS DE BRUSQUE. A Comissão organizadora de seus Estatutos, designada pelo Rotary Club, tem a satisfação de convidar as dignas autoridades do Município, civis, militares e eclesíasticas, bem como a todos que se interessam pelo bem de nossa Comunidade, para participarem da solenidade.
17 horas: Na Praça da Bandeira: Retreta pela Banda da Sociedade Musical "CONCORDIA".
Dia 6 - às 18.30. Palestra alusiva à fundação de Brusque, pelo Sr. Ayres Gevaerd, na sessão hibrida do ROTARY CLUB.
BRUSQUE, na ocasião em que comemora a passagem do 93.º aniversario de sua fundação, reverência, respeito e memória de seus dignos e gloriosos colonizadores e FRANCISCO CARLOS DE ARAUJO BRUSQUE.

Nova Igreja Matriz para Brusque

Por iniciativa do Rev. Dr. Luiz Steiner, si. d. vigário da Paróquia de Brusque, será iniciado no proximo mês viadouro a construção da nova Igreja Matriz de Brusque.
A construção desta Igreja durará cerca de 4 a cinco anos. Durante o tempo da construção da nova Igreja, as Missas terão celebradas na Casa São José.

7.700 estudantes Latino-Americanos nos Estados Unidos

Nova York (USIS) Os estudantes das nações latino-americanas nos Estados Unidos representam mais de 22% do total de cerca de 34.000 estudantes matriculados nos colégios e universidades norte-americanas, no ano escolar que está para terminar, segundo informa o "New York Times".

O Estranho

Faz um frio de gelar. As estrelas tremeluzam na céu. Parado, olhando a ponte em construção, vi a água do rio deslizar mansa e pacientemente a luz do sol de dia.
—Ela, lá rio...
—E, mais.
—Desta vez moço como le vai oi nesse frio!
—Eh! Estou acordado as coisas novas que se fazem no terra. Uma ponte aqui, outra acolá, uma estrada, um prédio...
—Faz tempo des que parci a última vez por aqui. E pra um vivente de Deus fica bobo de ver como essa cidade mudou. A gente que é gaúcho, vive comemorando la pros coisas e vê sempre, sempre a mesma coisa. Só a cor ou o céu muda; e as ruínas, de quando em quando, são criadas como se fossem um rebanho de ovelhas. De vez em vez, um andorrego encontra uma nuada branquinha de munguão velho bochando ao luar, e as coxilhas de pedras como se fossem uma música que vai ficando pra longe, longe, e a gente não houve mais...
—Aqui não, caras novas, tudo novo e recente...
—Vancis que vivem cá dentro da cidade não vêem. Miram las coisas novas, olham uma e outra e fica tudo no mais...
—Me diga, seu moço, quando começaram essa ponte aí?
—Não sei bem. Há uns dois anos...
—Pra le ser franco, eu le digo que vassucê não cuida muito das coisas da terra.
—Bem. Eu não andava por aqui quando começaram a construção...
—Despacio, seu moço, despacio, mirando las coisas a gente vê. Nesse mundo, tudo aparece atreves da cor do cristal com que se mira...
—Que estranho, que dialogo com tanta naturalidade contigo, mata um olhar duro e seco. Não desmentia a sua origem. A melena era grossa, a tez tostada, as faces, cor da terra; um bigode hispido tapava-lhe quase a boca carnuda, que xupava adôrgemente um cigarro...
—Fizera marcante doleite e trate, de velho camponês que gosta de se livre e não o cheiro acre da terra; que não traça, por nada, a beleza cromática do céu do campo ao pôr do sol. Ele quer é burlesquer e andar jingando sobre o dorso do seu argado...
—Mas não senti inveja da vida dêsse que eu já considerava um moço de peso...
—Porque eu também gosto de vaquear, em horas mortas, pelas ruas desertas da cidade, a vez as casas que transmitem o suor de gente, que parecem falar como sombras, do ente que por ali passou. Semir uma paz confusa e estranha de filho prodigo, vindo as estrelas dançar na abóbada a música dos querubins...
—Só que o jeito, मुखուեսu o estranho, o jeito da gente d'aquei mudos. Não é mais aquela moço da guapa e rija. Parece que são de materia plastica e tem certa culpa, nas vestes fibra...
—Mas não vê as pontes, os prédios novos, o ginásio que a cidade tem; e dia que vai sair uma estrada de ferro...
—Chô sico. Vassucê diz que essa moçada em da fazendo isso? Isso são cousas pra tia Bibiana contar...
—Mas jo me voy. Brusco, j' ouviu? Ouênas pra ti...
—Piqui a raminar a fala espanholada dêsse homem. Até parece que êle conhece a minha terra melhor que eu...
De Chary

Festa de Cumeceira

No interior do novo prédio de Imlou Heil, que está sendo construído na Avenida Consel Carlos Barroso, nessa cidade sob a supervisão do construtor licenciado sr. José H. Bolognini, realizou-se sábado pp., uma festa charrucada, na qual tomaram parte todos os trabalhadores da construção assim como o sr. Francisco Heil, ex. diretor da casa comercial de Imlou Heil e o sr. Almino Graf, diretor proprietário deste semanario que a convite de um dos proprietários do novo prédio tomou parte na grande charrucada.

"O Rebate", editado em sua Francisco Olegario Heil e Antonio Heil pelo empreendimento desta nova obra que é mais um embelezamento da nossa cidade.

Emprestimo de 1.3 milhões de dolares para energia electrica no Brasil

Washington (U.S.I) O Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento ardeu de fazer um emprestimo de 7.300.000 dolares visando o desenvolvimento da energia electrica no Estado de Minas Gerais. A energia a ser produzida pela nova usina será empregada principalmente pelas industrias de manufatura e de mineração daquela unidade federativa. Os beneficiários comuns d'esse emprestimo são a Central Electrica de Minas Gerais e uma de suas subsidiárias a Companhia de Electricidade de Alto Rio Grande. O emprestimo é assegurado pelo governo brasileiro.

O projeto financiado com a ajuda do Banco inclui a construção de uma represa no Rio Grande nas Cachoeiras de Itaipua uma casa de força com dois geradores de 12.000 kw cada 130 quilômetros de linhas de transmissão e muitas subestações. A usina deverá entrar em funcionamento em janeiro de 1955, atingindo sua plena capacidade em 1956. O custo total do projeto está estimado em 16 milhões de dolares. O emprestimo concedido pelo Banco, será utilizado no pagamento de material do exterior, no envio de pessoal ao exterior, onde se encontram importantes depósitos de minério de ferro, manganês e estanho. O desenvolvimento da região repousa grandemente no progresso das industrias de mineração e de manufatura, que exigem suprimento amplo de força electrica. O projeto de Itaipua foi preparado pela Comissão Mista Brasil - E.U., em cooperação com o governo mineiro e com a Companhia Electrica do Rio Grande. Trata-se do sétimo emprestimo realizado pelo Banco para o desenvolvimento economico do Brasil, elevando o total de emprestimos a esse país, com êsse objetivo, a 152.600.000 dolares.

Circuito Cinematográfico Coliseu-Real

Cine Coliseu Ltda.
Sábado, às 8.15 horas e Domingo, 2.30 horas.
MBU CORAÇÃO TEM DONO (tecnicolor) com Van Johnson e Esther Williams e AVENTURAS DE JESSE JAMES (Cont. Senado).
Domingo, às 8.15 horas: em programa duplo, UM HOMEM E SUA ALMA (Tecnicolor) com Susan Hayward e William Lundigan e HOSPEDE DE UMA NOITE (nacional).

Cine Teatro Real
Sábado, às 8.15 horas:
UMA AVENTUREIRA NO CAIRO (alemão) com Marika Rokk.
Domingo, às 4.30 horas:
HOSPEDE DE UMA NOITE (nacional) com Iracema de Brino e Carlos Corrá.
Domingo, às 8.15 horas em programa duplo:
HOSPEDE DE UMA NOITE e UMA AVENTUREIRA NO CAIRO.

Os Avioes e os Pilotos Norte-Americanos são superiores aos inimigos

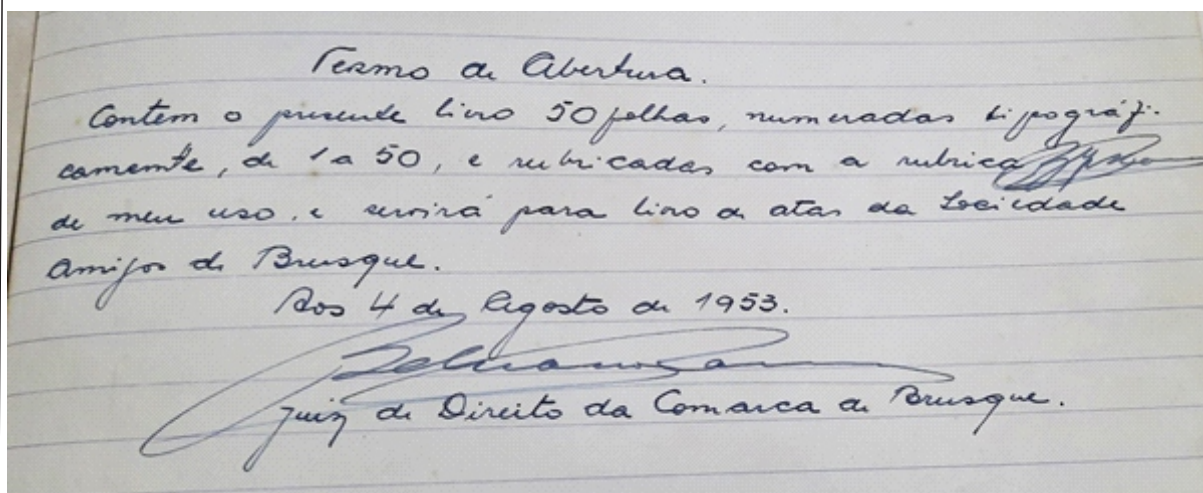
Coreia (USIS)—A magnifica superioridade dos pi-

lotos e dos avioes a jato norte-americanos sobre o inimigo tem-se manifestado na Coreia pelos mais sensacionais exitos alcançados nas batalhas aéreas. Em um unico dia, 15 MIGs russos aqui destruidos pelos avioes norte-americanos. Em junho ultimo, a Força Aérea democratica conseguiu também um novo recorde de derrobada de avioes a jato inimigos:

1953

Em 4 de agosto é fundada a Sociedade Amigos de Brusque (SAB).

“Preservar a história para as futuras gerações”, disse Ayres Gevaerd, que foi presidente da entidade até 1990.



Abertura do livro de criação da Sociedade Amigos de Brusque (SAB) em 1953. Acervo: SAB.



Livro ata do ano de fundação da Sociedade Amigos de Brusque (SAB) em 1953. Acervo: SAB.

1953

Ata da Assembleia de fundação da Sociedade Amigos de Brusque (SAB) em 4 de agosto de 1953.

Ata da Assembleia de fundação da "Sociedade Amigos de Brusque". Aos quatro dias do mês de agosto de mil novecentos e cinquenta e três, nesta cidade de Brusque, na Sala de Sessões do Fórum, a convite da Comissão de elaboração do ante-projeto dos Estatutos, presentes autoridades locais, civis, militares e eclesásticas e interessados que se reuniram para a Assembleia de fundação da Sociedade Amigos de Brusque. Sob a presidência designada do Sr. Guilherme Renaux os trabalhos foram iniciados tendo sido assento à mesa, a convite do presidente, todas as autoridades representativas presentes além da Comissão que elaborou o ante-projeto dos Estatutos. Na abertura da sessão o Sr. Guilherme Renaux pronunciou as seguintes palavras, dizendo da finalidade da Assembleia e da alta importância da Sociedade Amigos de Brusque: "Prezados Senhores! Estamos aqui reunidos para, imbuídos num sentimento missionário de amizade, colaboração amor e dedicação ao nosso terrão natal, tratar da fundação da Sociedade Amigos de Brusque. A Comissão elaboradora do ante-projeto dos Estatutos que irão reger os seus destinos, lançou-se em estatutos de sociedades congêneres das mais adiantadas comunas Brasileiras e vem sugerir à apreciação desta ilustre Assembleia um projeto adaptado às condições de nosso ambiente. Pedimos encarecidamente a colaboração sincera e profícua de todos os presentes para que, em analisando cuidadosamente o projeto, indiquem fa-

1953

Em 8 de agosto o Jornal semanal O Rebate traz notícia sobre o evento de criação da Sociedade Amigos de Brusque (SAB).

Alvino Graf

AGOSTO

8

Sábado

O Rebate

Semanal Independente e Noticioso

ANO XXI

Número 994

Assinaturas:
Anual Cr\$ 40,00
Semanal Cr\$ 7,00

Redação e oficinas
Av. Carlos Renaux, 103
Caixa Postal, 28

Brusque Sta. Catarina
Sala 2
8 de agosto 1953

DIREÇÃO E GERÊNCIA
ALVINO GRAF

A Monumental Festa de Azambuja de 1953 - Dia 15 do Corrente!

Está fundada a mais remanejada festa, a tradicional FESTA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, a realizar-se no próximo dia 15 de Agosto, no magnífico Estádio de Nossa Senhora do Caravaggio, em Brusque.

Peregrinos das mais distantes localidades do Estado acorrerão em massa ao aprazível bairro de Azambuja, consagrando com os seus brucquenses, da festividade máxima, pois os preparativos, o apuro e o caprichoso programa dos festejos, o esforço dos Redmores, Sacerdotes da Seminária Menor Metropolitana, Irmãs de Caridade de Azambuja, Pictores, Navegantes, das Autoridades e Povo em Geral, estão caracterizando a festa de um cunho todo especial e sugestivo.

Deverão comparecer aos festejos, contribuindo assim para o seu maior brilho, as altas Autoridades do Estado, além de S. Excia. Revdmo. Arcebispo Metropolitano, o qual, às 17 hrs. do dia 14, oficiará a Procissão luminosa ao Alvar Monumento.

Colaborando destacadamente para o maior êxito dos festejos, o Ilustre Prefeito Municipal Mario Olinger, terminou a poucos dias a reedificação da estrada que liga a Cidade de Brusque ao seu tradicional bairro, cujos trabalhos municipais não, os mais elogiáveis, e maior facilidade ao local dos festejos, tendo o Edifício Municipal, construído durante o trajeto, vários largos para estacionamento resolvido de vez por todas os problemas importantes.

São festejos este ano, da Festa de Nossa Senhora da Glória em Azambuja, as exmas. Srns. Hildegard e Loureiro e Odete Archer Zucco e os srns. Helmo Mayer e Anibal Diegoli.

Primeira apuração do concurso "Bonecas Vivas"

Realizou-se ao manhã de domingo a primeira apuração do concurso das BONECAS VIVAS que o Sr. C. A. Carlos Renaux realizou e que terá como "clima" a realização de seus festejos comemorativos ao 40.º aniversário de fundação em setembro próximo.

Temos aqui os resultados da citada apuração, proposta pelos membros da Comissão, de que fazem parte os senhores Ozyr Pereira, Oscar Gustavo Kreger e Adherbal Schaefer.

1.º lugar Vera Beatriz Bisacchini com 738 votos;
2.º lugar Lygia Luiza Schaefer com 655 votos;
3.º lugar Maria da Paz Bolsoni com 538 votos;
4.º lugar Maria Isabel Moritz com 314 votos;
5.º lugar Maria de Lourdes Schaefer com 301 votos.

Entre as candidatas: Erna Luiza Olinger, seguida de Silvia Serina com 185 votos; Elizabeth Basso Telles com 175 votos; Maria Lygia Basiltotti com 167 votos; Valia Silva Olinger com 114 votos; Ivete Correia e Ana Augusta Correia ambas com 100 votos; Leyla Maria Olinger com 90 votos; Maria do Carmo Ramos Kreger com 2 votos.

Deve-se salientar que ainda existem aproximadamente 10 candidatas que ainda não foram votadas e que por isso mesmo farão aumentar o número de votos nas próximas apurações. O total de votos apurados foi de 3.678 nesta primeira apuração.

No próximo domingo, dia 9 de agosto será processada a segunda apuração.

Fundada a "Sociedade Amigos de Brusque"

Com a presença das Autoridades locais, realizou-se dia 4 de Agosto, 93.º ano de existência de Brusque, a Assembleia de Fundação da Sociedade Amigos de Brusque, entidade civil destinada a fomentar o progresso e auxiliar o desenvolvimento da progressista "Princesa das Indústrias de Santa Catarina".

Reunidos no Salão do Fórum, sob a Presidência do Dr. Guilherme Renaux, designado pela Comissão de elaboração do ante-projeito dos Estatutos, os fundadores da Sociedade, considerados assim com o registro de suas assinaturas no livro de presença, discutiram animada e interessadamente toda a redação dos Estatutos, estudando-o, capítulo por capítulo e introduzindo as modificações que acharam conveniente fazer.

Todos os presentes, em número superior a 40, tomaram parte ativa nas discussões, apresentando sugestões e pontos de vista de vital importância.

Finalmente foram os estatutos aprovados, ficando designado o dia 17 de Setembro vindouro, às 20 horas, no Edifício Fórum, para a realização da Assembleia Geral e consequentemente da eleição da primeira diretoria da sociedade.

Brusque está assim de parabéns, por mais esta iniciativa digna de louvor, pois, congregará em seu seio elementos de todas as classes, sem distinção de credo e cor política, unidos sob um só lema e ideal trabalhando pelo progresso de Brusque e felicidade geral de seu bom povo.

Aviso aos Navegantes

Olivo está sobo—Zé Povo
Ninguém pode deixar crescer a barba e nem as varasqueas
Zé Barbeiro

As Caçadeiras:
Os que erram o o o devem encobrir as espingardas,
Gigante de Norte ao Sul
Para matar mambó, não é preciso ter espingarda,
mata-se a facção.

Theobaldo

primeira apresentação das "Bonecas Vivas"

Resolveu a Comissão de Festejos e a diretoria do Renaux efetivar no dia 22 de Agosto, em sua localidade a primeira apresentação das "Bonecas Vivas", realizando ainda naquela noite de arte, luzes, uma "Arara Dançante, para a qual anteriormente estão sendo convidadas os senhores e exmas. famílias. A noite de 22 de agosto será abrilantada pelo Urcs Jazz, sendo que a apresentação das Bonecas Vivas será às 21 horas, com o desfile de todas as grótiqhas ras.

Após o Desfile será iniciada uma Sarau Os convites especiais para os senhores serão entregues no decorrer dos próximos dias, sendo a diretoria do Atlético que as mesas reservadas desde os próximos dias na de Ovidio Diegoli, a razão de Cr\$ 50,00, e especiais para não sócios poderão ser razão de Cr\$ 20,00 por pessoa.

Circuito Cinematográfico Coliseu-Real

Cine Coliseu Ltda.

Sábado, às 8,15 horas e Domingo, 2,00 horas:
SINHA' MOÇA (o maior espetáculo do ano) com Anselmo Duarte e Eliane Lape e AVENTURA DE JESSE JAMES (Cont. Seriado)

Domingo, às 4,15 horas:
SINHA' MOÇA

Domingo, às 8,15 horas, em programa duplo:
SINHA' MOÇA e O CONDE DE MONTE CRISTO com Pierre R. Wilm e Michel Alfa

Cine Teatro Real S. A.

Sábado, às 8,30 horas; Domingo, às 4,30 horas
SINHA' MOÇA—Nacional

Domingo, às 2,30 horas:
SEDE DE VINGANÇA com Monte Hale e AVENTURAS DE JESSE JAMES (Cont. Seriado)

Domingo, às 8,15 horas:
TERRAS EM FOGO, com Cary Grant e Paula Raymond e SINHA' MOÇA.

Antonio Moritz

Em suas merecidas férias, encontra-se neste momento prezado amigo e conterrâneo sr. Nivert José Debrassi, em Caçador, no Banco "Iaco", em Caçador.

Nivert José Debrassi

Em data de 13 do corrente festejará a passagem de mais uma data natalícia, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Nivert José Debrassi, Inspetor auxiliar da Fazenda.

Ao Nivert, nossos parabéns.

19 e 20 de Setembro

no Ginásio "Consul Carlos Renaux"

Grande Festa Popular

Início: Dia 19 às 4 horas da Tarde

1953

Assume a presidência do Rotary Club de Brusque. A gestão tem como slogan: “Criador de Amizades e Edificador de Homens” (Gestão 1953-1954).



Galeria de Presidentes do Rotary Club de Brusque. Acervo: SAB.

1954

A Sociedade Amigos de Brusque (SAB) recebe reconhecimento de utilidade pública por meio da Lei Municipal nº 73 de 9 de Março de 1954 e da Lei Estadual nº 1162 de 12 de novembro de 1954.

1955

Em 14 de setembro é fundado o Instituto Santa Inês, entidade mantenedora da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), onde ocupou vários cargos em um período de mais de 20 anos, participando da diretoria executiva e do conselho fiscal.

1956

Preside a Assembleia Geral de fundação da Associação Comercial de Brusque, na qual atuou por mais de 20 anos em diferentes cargos e na presidência. Anos depois a entidade foi integrada à Associação Comercial e Industrial de Brusque (atual ACIBr).

1958

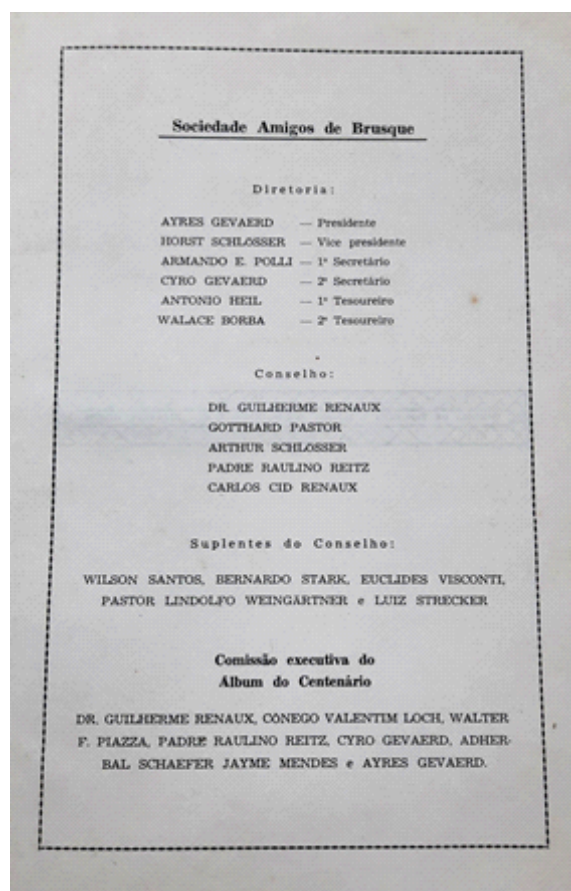
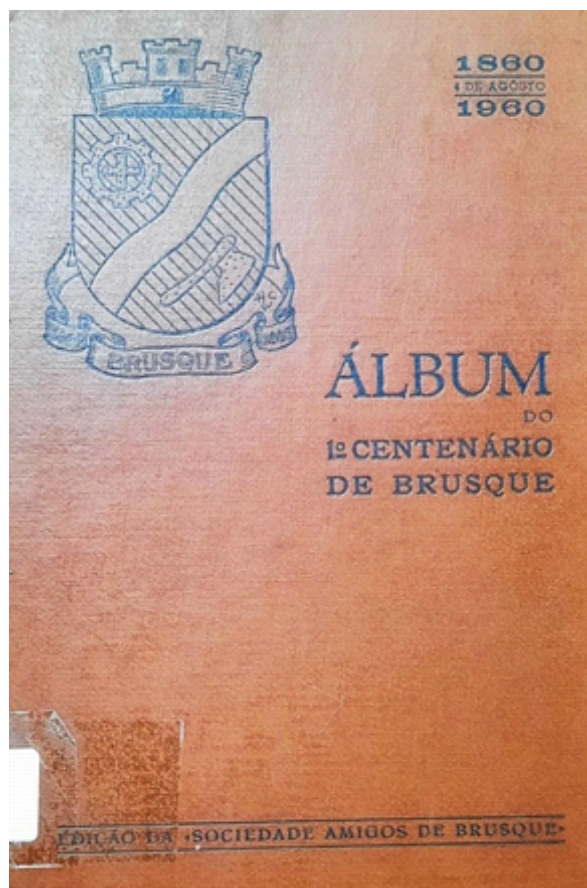
Oswaldo Rodrigues Cabral publica a obra "Brusque: subsídios para a história de uma colônia nos tempos do império", com depoimentos, entrevistas e documentos reunidos por Ayres Gevaerd. Relevante obra sobre a fundação e os primeiros anos da Colônia Brusque.

1960

Integrou diversas comissões temáticas para os festejos do centenário da fundação de Brusque, tais como a do Selo Postal Comemorativo, do Folclore, do Álbum do Centenário, da Expansão Industrial, presidindo algumas.

A renda obtida com a venda do livro “Folclore de Brusque”, de Walter Piazza, foi doada para a Sociedade Amigos de Brusque (SAB).

É lançado o Álbum do Centenário de Brusque, organizado pelo presidente da Sociedade Amigos de Brusque (SAB), Ayres Gevaerd.



Acervo: SAB.

1962

Comemora Bodas de Prata com a família. A esposa Evelina era fluente em alemão e traduzia textos para Ayres Gevaerd.



Acervo: SAB

1963

Em 3 de agosto prestigiou a inauguração da Biblioteca Pública Ary Cabral.

Integrou a comissão de criação do Sindicato do Comércio Varejista de Brusque. Além da fundação, participou da diretoria provisória e do conselho fiscal por muitos anos. A entidade sucedeu a Associação dos Lojistas e do Comércio em Geral.

Fez parte do Conselho deliberativo e fiscal do Clube de Caça e Tiro "Araújo Brusque" - *Schuetzen Verein* - fundado em 1866, considerado o mais antigo do Brasil. Nesse período, atuou na Sociedade Esportiva Bandeirante - antiga Sociedade Ginástica de Brusque por seis anos.

1968

Lançamento em 4 de agosto da pedra fundamental da Casa de Brusque (SAB).



Ao lado, o cunhado e amigo Willy Hoffmann (família), grande colaborador da SAB.
Imagem retirada da revista Notícias de Vicente Só em homenagem ao centenário de nascimento de Ayres Gevaerd (2012). Acervo: SAB.

Década de 1970/1980

Visita do Embaixador da Alemanha ao Museu Casa de Brusque (SAB).



Acervo: SAB

1970

Integrou a comissão de criação de um estabelecimento de ensino pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos (CENEG). Por sua sugestão, a instituição recebeu o nome de Colégio Honório Miranda, onde participou do conselho consultivo e fiscal, além de diretor entre os anos de 1970 e 1973.

Década em que foi diretor social da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

1971

Inauguração do prédio que abriga o Museu Casa de Brusque (SAB) em 8 de outubro.

A diretoria da Sociedade Amigos de Brusque tem o prazer de convidar V. S. e distinta família para a cerimônia de inauguração da "CASA DE BRUSQUE", sede desta Sociedade e do futuro "MUSEU HISTÓRICO DO VALE DO ITAJAÍ MIRIM", a realizar-se no dia 8 de agosto, às 10 horas, à Av. Otto Renaux.

Em seguida ao ato inaugural serão instaladas na Sala Nobre as fotografias de ANTÔNIO HEIL E ARTHUR SCHLÖSSER.

Brusque, julho de 1971

1971

Inauguração do prédio que abriga o Museu Casa de Brusque (SAB) em 8 de outubro.



Acervo: SAB

1973

O acervo passou a ser oficialmente denominado de Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim.

1974

Participa, em Joinville, da Exposição Filatélica Estadual. Além de selos, hábito que incorporou aos 10 anos de idade, guardava e colecionava moedas, medalhas, cartões postais, revistas, jornais, livros, entre outros.



Acervo: SAB.

1974

Com a sobrinha e historiadora Giralda Seyferth na Sociedade Amigos de Brusque (SAB) durante o lançamento do livro *A Colonização Alemã*.



Acervo: SAB.

1975

Criado o Conselho de Cultura pela Lei 637, de 23 de março, onde presidiu a Comissão de Patrimônio Histórico.

1977

É lançada a primeira edição da revista "Notícias de Vicente Só - Brusque ontem e hoje" (jan./fev./mar.) pela Sociedade Amigos de Brusque (SAB).

Foram publicados os principais documentos da historiografia como cópias de relatórios, atos político-administrativos relacionados à Colônia - leis, portarias, ordens de serviço - notícias e reportagens de jornais, entre outras publicações. Novas edições da revista são impressas até os dias atuais.



Acervo: SAB.

Publicado artigo sobre o pioneiro da Família Gevaerd, Engelbert Gevaerd, na revista "Notícias de Vicente Só - Brusque ontem e hoje" nº 4 (out./nov./dez), escrito por Ayres Gevaerd.

1985

Publicada crônica familiar de Evilásio Gevaerd (Pai de Ayres Gevaerd) na revista "Notícias de Vicente Só - Brusque ontem e hoje" nº 33 (jan./fev./mar.) com dados genealógicos.

DADOS GENEALÓGICOS DO GRUPO EVILÁSIO GEVAERD - CAROLINA ROSA MÜLLER GEVAERD.

FILHOS: Ayres, Harry, Edu, Edith, Jeny, Iris e Maria Aurora.

1º - AYRES - casado com Evelina Ana Niebuhr
Filhos: Jairo, Aymoré, Evilásio Guilherme, Naomi, Maria Léa e Ayres Fº

EVILÁSIO - Casado com Marilza.
Filhos: Karina, Alessandra e Larissa.

NAOMI - Casada com José Augusto de Souza.
Filhos: Talia e Naômi.

MARIA LÉA - Casada com José Pedro Backes.
Filhos: Mônica, José Alberto e Hamilton.

AYRES FILHO - Casado com Ivone.
Filhos: Tamara, Moana e Michele.

1987

Um junho foi homenageado com uma ala na escola do bairro Volta Grande. Atualmente é denominada EEF Rotary Club Companheiro Ayres Gevaerd.



Imagem retirada da revista Notícias de Vicente Só em homenagem ao centenário de nascimento de Ayres Gevaerd (2012). Acervo: Família Gevaerd.

Comemora Bodas de Ouro com a esposa Evelina Gevaerd e a família.



Acervo: SAB.

1988

Participa de encontro alusivo aos 42 anos de fundação do Rotary Club de Brusque.

*PROPOSTA PROFERIDA A/CAMP. HENRIQUE BRATTIG ET 23/07/88
EM HOMENAGEM AO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO NOSSO CLUBE.*

EM TERRAS DE ARAUJO BRUSQUE

A AURORA BRILHANTE DO ROTARY CLUB DE BRUSQUE

Passaram-se exatamente 42 anos e um dia, ou seja a data de 27 de Julho de 1946, às 17 horas da tarde, realizou-se o ato solene da instalação do ROTARY CLUB DE BRUSQUE, no salão privativo do Parque Olímpico, em Brusque, patrocinado pelo Rotary Club de Itajaí, e honrado com a presença das delegações dos Rotary Clubes de Blumenau, Florianópolis, Itajaí e Rio do Sul, bem como os interessados na fundação do Clube nesta Cidade, que figuram entre os abaixo assinados :

FELIPE B. de ALENCASTRO - JULIO PACHECO MONTEIRO - RUBENS BOSCO - ARNO PEDRO HOESCHEL - FRANCISCO CANZIANI - JORGE BERENHAEUSER - ANTONIO HAFNER INGO HERING - MAX ALTENBURG - WALTER HAUPE - ERNESTO HADLICH - EWALDO WILLERDING - OSIAS GUIMARÃES - e mais os fundadores do Rotary Club de Brusque : Arthur Schloesser - Alexandre Gevaerd - Egon Geraldo Tietzmann - Carlos Cid Renaux - Paulo Lourenço Bianchini - Ivo Renaux - Jorge Edgar Ritzmann - Otto Niebuhr - Braz Joaquim Alves - João Henrique Bianchini - Eugenio Trompowsky Taulois Filho - José Monteiro dos Santos - Rodolfo Vitor Tietzman - Ayres Gevaerd - Bernardo Stark - João Antonio Schaefer - João Carlos Renaux Bauer - Henrique Brattig - Walter Ravache - Dr. Rudi Renaux Bauer - Orlando Pinto Nascimento - Bruno Moritz - Dr. Carlos Moritz Frederico Friedlund - Raul Schaefer - Manoel Francisco Coelho.

A seguir a sessão foi presidida pelo companheiro - Felipe B. de Alencastro, presidente do Rotary Club de Itajaí, que convidou o companheiro Paulo Bianchini para hastear o pabilhão Nacional, em seguida o presidente sugere a formação do Conselho Diretor Provisorio do Rotary Club de Brusque, indicando o nome dos seguintes companheiros :

Presidente - Eugenio Trompowsky Taulois Filho - Vice Presidente - Carlos Cid Renaux - Secretario Walter Ravache - 2º Secretario Alexandre Gevaerd - Tesoureiro : Bernardo do Stark : 2º Tesoureiro : Arthur Schloesser - Diretor do Protocolo: Raul Schaefer - Diretor sem Pasta : Paulo Bianchini sendo todos aclamados com vibrante salva de palmas. O Presidente dá a palavra ao companheiro Julio Pacheco Monteiro, Secretario do Club padrinho - de Itajaí, o qual discorreu sobre tecnica rotaria, esclarecendo os ouvintes á respeito da organização de um Rotary Clube. A seguir pede a palavra o companheiro Arminio Tavares, do Rotary Club de Blumenau, que alegrou os ouvintes com uma palestra cheia de humor e espirito. Falaram em seguida os companheiros Arnaldo Cuneo e Berenhauer do Rotary Club de Florianópolis

Década de 1980/1990

Construção da Casa Enxaimel.



Acervo: SAB.

Década de 1980/1990

Faz visita à Francisca dos Anjos, Fanny.



Acervo: SAB.

1990

Foi instituída para Ayres Gevaerd a Presidência de Honra da Sociedade Amigos de Brusque (SAB).

1992

Em 8 de dezembro, com 80 anos, falece o amigo da sociedade brusquense Ayres Gevaerd.



Acervo: SAB.



Jornal O Município de 22 de dezembro de 1992.

Acervo: SAB.

1994

Em 11 de março, o jornal Correio Regional publica notícia de capa sobre homenagem a Ayres Gevaerd.



Acervo: SAB.

1994 Em 12 de março é inaugurado o busto de Ayres Gevaerd

A peça está no jardim em frente à construção enxaimel no Museu Casa de Brusque, uma escultura em bronze encomendada para o artista, escultor e pintor Walter de Oliveira (*in memoriam*) em uma homenagem do Rotary Club de Brusque, ao qual foi sócio-fundador. Gestão de Geraldo Antônio Tonelli (1993-1994).



1994

Em 18 de março o jornal Correio Regional lança um caderno especial com quatro páginas, em uma parceria com o Rotary Club, sobre o evento de inauguração do busto de Ayres Gevaerd.

Caderno Especial

Rotary Clube de Brusque

Brusque, 18 de março de 1994.

Jornal Correio Regional

Rotary Clube presta homenagem a Ayres Gevaerd

Rotary Club de Brusque, no último sábado, 12, prestou uma importante homenagem ao historiador Brusquense Ayres Gevaerd. Sendo os mais variados membros da Sociedade Brusquense e catarinense, o Rotary inaugurou um busto em homenagem ao busto do historiador, no Museu Histórico

do Vale do Itajaí Mirim, na Avenida Otto Renaux. Na oportunidade, além de políticos, empresários e industriais, estavam presentes os familiares do homenageado, sendo que um dos filhos, Evilasio Gevaerd, falou em nome da família (discurso na íntegra nesta edição). Outros membros da comunidade local também

se pronunciaram durante a homenagem, que culminou com a reinauguração do Museu Histórico do Vale do Itajaí Mirim. Nesta edição, o ROTARY CLUB DE BRUSQUE, em conjunto com a Editora Jornal Correio Regional, trazem aos brusquenses, um pouco do que foi a pessoa e as obras de Gevaerd.

O legado do comendador Ayres Gevaerd



Elementos inóditos, às vezes postos à margem da historiografia oficial - era marcante sua seriedade e, mesmo, ternura. Nunca, jamais trocamos uma palavra de contrariedade mútua, apesar do seu zelo espontâneo, verdadeiro cúmplice conjugal para com o Lar da História dos Brusquenses.

Defensor, de forma intransigente, a continuidade das reuniões, das Assembleias Gerais enfim, o cumprimento fiel do Estatuto da Sociedade Amigos de Brusque, entidade mantenedora do acervo museológico e arquivístico dos construtores de Brusque de cada um de nós.

A outorga da Comenda do Mérito Municipal, aprovada por unanimidade pelos vereadores locais, na solenidade dos 20 anos da Casa de Brusque (08/08/91) - onde fez-se representar pelo amigo Dom Afonso Nishimura, expressou o reconhecimento oficial da singular atuação do rotariano Ayres Gevaerd.

Questionado pela imprensa sobre o que representou o Comendador Ayres Gevaerd para Brusque e sua História, após seu falecimento a 08 de dezembro de 1992, respondi: "Foi o maior Amigo de Brusque. Teve decisiva participação em incontáveis iniciativas, visando o bem-estar da região. Idealizou o resgate, a preservação e a publicação de um dos mais completos acervos regionais do país. Foi o pai da cultura histórica, na região".

Paulo Vendelino
Kovs

É historiador, membro do Conselho Municipal de Cultura e integra a direção estadual da Sociedade Catarinense de Micro-História, considerado por muitos como o sucessor (nos estudos da história brusquense), de Ayres Gevaerd.



foto do Historiador Ayres Gevaerd com sua esposa Evelina.

A preservação da identidade cultural do brusquense, através do resgate, da sistematização e da publicação da história política, econômica, religiosa, social e desportiva, seja Ayres Gevaerd a um patamar diferenciado, singular, portanto, na memória dos seus conterrâneos.

Para a correta leitura da trajetória biográfica do Comendador Gevaerd, é necessário analisá-la sob o prisma de que a sua atuação sempre foi pautada na perspectiva de que a cidadania plena dos brusquenses é obtida somente quando se fizer merecedores do legado dos desbravadores que colonizaram o núcleo colonial Itajaí (Brusque), da colônia Príncipe Dom Pedro, da Freguesia, Vila e Município de São Luiz Gonzaga e Brusque, a partir de 17 de janeiro de 1890.

Constitui-se no principal articulador dos festejos alusivos à celebração do primeiro de instalação da colônia Itajaí (Brusque). Após uma década de trabalho intenso e desinteressado economicamente, finaliza o relatório dos preparativos e das festas do 1º Centenário de Brusque: "Este relatório foi terminado em uma madrugada do início de 1961, em certa casa na Avenida Otto Renaux, na mesma casa onde em 1959 e 1960, até altas

horas de muitas noites, um cidadão cuidava para que as ocorrências aqui relacionadas se desenvolvessem normalmente.

Um bom número de brusquenses e um outro, de "Amigos de Brusque", trabalhos com entusiasmo e dedicação, cujos serviços jamais serão esquecidos, porque, terminadas as festas, foi possível deixar em um Museu um riquíssimo acervo de preciosidade, que mostram a vida de uma comunidade em 100 anos de existência.

Quatro gerações se sucederam, preparando o solo, muitas vezes com ingentes sacrifícios, para a felicidade e o progresso de sua terra.

Não há nomes a destacar, pois no trabalho em conjunto desses homens e mulheres, os méritos são preferentemente iguais e se identificam.

cada um de acordo com suas possibilidades, visando um ideal, o BEM COMUM."

O "Ópa", como carinhosamente o chamava, admirava e amava - proclama suas profundas convicções: todos somos chamados, cada um conforme seus talentos, os frutos a todos pertencem e devem ser postos a serviço do bem comum.

Na convivência do dia-a-dia nos seus últimos anos de vida, nas prolongadas conversas - verdadeiras aulas de saber histórico, onde relatava importantes

1994

Em 18 de março o jornal Correio Regional lança um caderno especial com quatro páginas, em uma parceria com o Rotary Club, sobre o evento de inauguração do busto de Ayres Gevaerd.



Especial

"Ayres deu uma excelente contribuição cultural histórica catarinense"

Po. Heloi Dervalino Koch fala em nome do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Discurso reproduzido na íntegra

Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, recebe um ofício do seu presidente, Dr. Walter Fernando PIAZZI, e que se passou a incumbência de, em nome do referido Instituto, dar, nesta solenidade, ao quanto o senhor Ayres Gevaerd representa para a cultura histórica do nosso estado. O ofício acrescentava: "a sua atuação será, evidentemente, inserida na Revista deste Instituto".

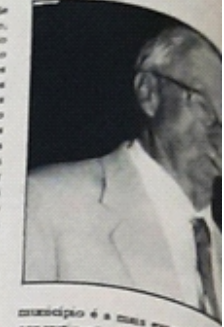
Ayres Gevaerd foi promotor no sentido de conservação cultural desta região do Vale do Itajaí Mirim

N a qualidade de um dos 43 fundadores da Sociedade Amigos de Brusque (SAB) e membro do Conselho dessa Sociedade - foi entre gratificado e assustado que acabei contando o honroso cargo. Assustado, porque oneroso. Porque de última hora. Por tratar-se de personalidade prestada à comunidade. Por outro lado, facilitou-me a incumbência, o fato de minha antiga sintonia de admiração profunda com espírito e o coração deste grande brusquense do passado. Na elaboração deste trabalho, servi-me de minhas vivências na SAB, dos meus frequentes contatos pessoais com o seu fundador e 1º presidente, de pesquisas minhas ao longo de muitos anos, e de um artigo importante publicado no jornal "O Município" (03/12/93), de autoria do historiador, senhor

Fundação do Clube de Caça e Tiro Arquivo Brusque (1966). O membro integrante da associação Artístico-cultural de Brusque. Evidentemente, tudo isso é cultura, quando por ela se entende qualquer ação transformadora do homem sobre o seu ambiente e/ou sobre si mesmo, com o objetivo de melhoramento. No entanto, mais que promotor da cultura mediante o aperfeiçoamento e difusão cultural através de várias instituições brusquenses - Ayres Gevaerd foi também seu promotor no sentido da conservação cultural desta micro-região do Vale do Itajaí Mirim. Obra da mais relevante importância, quando sabemos que, da falta de cultura histórica, resulta uma sociedade desmemoriada. E sem memória social, atравanca-se o progresso

Paulo Vinícius Koss. Não sou advogado, soua jornalista. A eleição a presidente do Senhor Ayres Gevaerd não é um fato novidade para mim. A sua participação no Clube Esportivo Peruzzi (desde 1928) e na Liga Brusquense de Futebol. A sua atuação na Sociedade de Caça e Tiro Arquivo. O fundador da Sociedade Musical Cecília. O Secretário do Conselho Deliberativo do Clube Atlético Carlos Ruzar (1942). O co-fundador do Rotary Clube de Brusque. O co-fundador da Associação Comercial de Brusque. O co-fundador da Liga Desportiva Brusquense (1959). O co-fundador do Ginásio Honório Miranda, do qual foi diretor e vice-presidente. O presidente da Comissão de Festejos do 1º Centenário de

fundação da História de Brusque nos tempos do Império, por Oswald de Castro, e criação do Branco de Brusque, e outros aspectos de compensação com a preparação do centenário. Uma das responsáveis pelas suas ingentes despesas de historiador com vistas ao magno evento, foi, por uma dívida, a sua eleição para membro do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina (1965). Muito lutou o presidente Ayres Gevaerd no sentido de conseguir a doação de um pedaço de chão, para construir a "Casa de Brusque", a fim de nela abrigar o seu sonho "Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim". Não obteve êxito, acabou vendendo uma propriedade sua a SAB, a preço inferior de mercado ("Kens"). Finalmente, a Casa e Brusque foi inaugurada, a oito de agosto de 1971. As suas lutas na SAB e pelo Museu prosseguiram até o seu último alento (08/12/92). Com essa missão cultural-histórica em Brusque, Ayres Gevaerd deu uma excelente contribuição à cultura histórica do Estado Catarinense.



município é a mais expressiva concretização de tal iniciativa. E Brusque deu o seu exemplo. Certo poderemos afirmar que, em Ayres Gevaerd, tivemos uma autêntica vocação de historiador. Por sinal, despendida desde cedo, pela bendita influência de sua avó materna. Segundo informações do Senhor Paulo Koss, Ayres - mesmo gostava de visitá-la, porque dele contava com relação à vida dos pioneiros de Brusque, sobretudo com a dos ascendentes de sua família. A vida e obras de Ayres Gevaerd foi uma comprovação dessa vocação humana. A casa de Brusque era-lhe como que um lugar sagrado. Ali procurava criar as melhores condições possíveis, para que a juventude de sua terra pudesse auscultar os triunfos, as derrotas, os problemas, o lazer, os trabalhos, as esperanças, as decepções, a alma religiosa dos seus ancestrais. Na frente ampla e nobre do historiador Gevaerd, vejo como que um símbolo de seus largos horizontes culturais, nos quais abrigava, em generosas dimensões, a natureza e os objetivos da SAB era, de direito e de fato, a Sociedade Amigos de Brusque. A incluir todos os brusquenses, e sem excluir quem quer que fosse amigo de dos pioneiros de Brusque,

"Muito lutou o presidente Ayres para conseguir um pedaço de chão para construir a sua Casa de Brusque"

organização das comissões e subcomissões. As reuniões que se multiplicavam. O trabalho da organização do "Album do 1º Centenário".

seriedade e trabalho que foi dando a outras comunidades. Aliás bravamente vem lutando o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, no sentido de se cultivar a micro-história. Ora, a história de um

FELPIDO

1994

Em 18 de março o jornal Correio Regional lança um caderno especial com quatro páginas, em uma parceria com o Rotary Club, sobre o evento de inauguração do busto de Ayres Gevaerd.

Especial

"Ayres viveu intensamente o objetivo do Rotary dando de si, antes de pensar em si"

objetivo de Rotary que é dar de si, antes de pensar em si. Dedicou toda a sua vida em prol da comunidade, com seu trabalho abnegado, conseguiu construir a história da terra brusquense. O tema Rotariano é "acredite no que faz e faça aquilo em que acredita. Ayres acreditou no seu trabalho,

preparando a todos nós a possibilidade de conhecer a História de Brusque Agindo com ética e dignidade foi exemplo de companheiro, por isso nós do Rotary Clube de Brusque o elegemos como símbolo do nosso clube. Gostaríamos de agradecer ao companheiro Alexandre Silveira, do Rotary Clube de Gaspar, por esta magnífica obra e temos certeza que o povo de Brusque o regalará, ao contemplar o Busto do companheiro Ayres, saberá valorizar cada vez mais a cultura desta terra.

Geraldo A. Tonelli
Presidente do Rotary Clube de Brusque.

"Seus filhos sempre o lembrarão com amor"

AYRES GEVAERD - CIDADÃO
Opção de vida: servir à comunidade
Soc. Ginástica Brusque/ Soc. Esportiva Bandeirante.
Soc. de Atiradores/ Clube Caça e Tiro Araujo Brusque.
Assoc. Esportiva do Vale do Itajaí
Liga Blumenauense de Futebol
Liga Desportiva Brusquense
Assoc. de Pais e Amigos de Excepcionais
Soc. Musical Concordia
Assoc. Coml. e Indl. de Brusque
C.E. Paysandú
Rotary Clube de Brusque
Soc. Amigos de Brusque

Em todas estas entidades sua contribuição existiu. Não é necessário medi-la. É suficiente dizer que participou para demonstrar que exerceu sua opção de vida.

AYRES GEVAERD - PESSOA
4º Ano Prim'no
Leitor inveterado
Paysanduano
Filatelista
Maçon
Relojoeiro
Juiz de futebol em duas ocasiões, agradecendo por não tê-lo sido mais vezes. Historiador "com cheiro de papel velho", como alguém carinhosamente um dia o chamou".

Humano, profundamente, sempre dando de si antes de pensar em si.

Amigo, sempre.

AYRES GEVAERD - PAI
Posso assegurar que seus filhos sempre o lembrarão com amor, da mesma forma que à mãe Evelina, sua mulher e a quem sempre creditou boa parte de seu trabalho.

Esta casa, cuja construção ele observou




Casa de Brusque e Museu histórico do Vale do Itajaí Mirim são reinaugurados



em que era cortada a fita inaugural do museu Histórico do vale do Itajaí Mirim

rrão

uidora de
vidas

Renaux, 405 -
- 55-1576

Imobiliária GRAFF

Rua Getulio Vargas,
284 - Fone 55-1493

Construtora Schaefer L

SCHAEFER

Rua Adriano Schaefer
Brusque SC 885
Tel. (0473) 55-2

1994

Em 18 de março o jornal Correio Regional lança um caderno especial com quatro páginas, em uma parceria com o Rotary Club, sobre o evento de inauguração do busto de Ayres Gevaerd.

Especial "Ayres pôs a Salvo preciosíssimo acervo nossa particular história e cultura"

**Antonio Cervi,
presidente da
SAB (Sociedade
Amigos de
Brusque)**

No convite que lhes enviamos em nome da Sociedade Amigos de Brusque, expressamos o desejo de podermos contar

com a sua presença, para juntos reverenciarmos a memória desse insigne filho de Brusque, desse perspicaz pesquisador e devorador da história de nossa cidade, que foi o amigo Ayres Gevaerd. Sem desconsiderar o valor de todo um grupo de idealistas que doou a casa para a sociedade Amigos de Brusque, e com esta, ao Museu Histórico de nossa colonização, abertos todos nós que cabe ao Sr. Ayres o mérito maior de ter liderado e entusiasmado esse incansavelmente esse movimento, desde a fundação

até praticamente o fim de sua vida, dando a salvo preciosíssimo acervo de nossa particular história e cultura. Por isso, é com grande sentimento de justiça que entregamos a Brusque o busto representando o querido e saudoso Ayres Gevaerd. Faço-me porta voz da Associação Amigos de Brusque, para agradecer ao Rotary Clube de Brusque a concretização dessa homenagem. Ao mesmo tempo, invade-nos enorme carinho ao abrimos ao público a casa- acervo, que preserva parte do

ambiente familiar de nosso homenageado. A família do Sr. Ayres Gevaerd, muito especialmente a Sra. Maria Léa Gevaerd Backes e sua colaboradora Sra. Alaide Floing, nosso agradecimento por essa doação e pela dedicação com que tudo foi organizado. Finalmente, queremos dizer de nossa satisfação em devolvermos hoje ao público o museu histórico, após meses de trabalhos de recuperação da casa que o abriga. Não obstante os limitados recursos de que dispúnhamos, conseguimos realizar as obras

que se faziam necessárias para a proteção do acervo em algumas obras que importaram um custo acima de US\$ 15.000. Faz-se mister, agora, recuperar ou restaurar objetos e documentos históricos ameaçados de destruição pela ação do tempo, de insetos, etc. É um desafio à nossa comunidade a contribuir dentro de suas possibilidades, para o sucesso dessa ação, para que não caia no esquecimento a epopéia vivida pelos que aqui nos antecederam.



Queremos render nossa profunda e sincera homenagem ao digno cidadão Ayres Gevaerd, chefe de família exemplar, historiador emérito e metuculoso, continuará sendo sempre um modelo de amor a Brusque e sua história, pela dedicação e

zelo com que se empenhou no resgate e preservação de documentos e objetos que testemunham a história desde os seus primórdios de nosso município e região. A contribuição do historiador Ayres Gevaerd ficará registrada eternamente na "Casa de Brusque", em cada peça do rico acervo que durante toda a sua vida recolheu com carinho para legar à posteridade um testemunho fundamental que pode e deve servir de guia para a construção do futuro de Brusque.

Celso Bonatelli
Deputado Estadual -
PDT/SC



É louvável a iniciativa dos Rotarianos e da Diretoria da Sociedade Amigos de Brusque, pela homenagem justa e meritória prestada ao historiador Ayres Gevaerd. Todas as gerações vindouras haverão de

Norival Fischer
Veredor (PPR)



prestar culto a quem reuniu, viveu e passou a ser a própria história do Berço da Fiação, dando inquestionável testemunho de amor a Brusque. Prazeiramente me conforto com os reconhecimentos prestados a Gevaerd, por mim particularmente considerado perenemente vivo no Busto impoluto e imponente fixado em frente ao estuário da nossa história.



"Ayres Gevaerd foi um patrimônio histórico vivo de Brusque. Foi o homem que se doou para a comunidade sendo que sem ele, não teríamos tão clara, nossa história brusquense."
Hilário Zen
Diretor Presidente da
Irmãos Zen e
Presidente da ACIB.



"Temos orgulho em falar de tão nobre nos seus ideais. Foi um homem que buscou o passado, aquilo que nos dá brusquenses hoje. Dedicou-se a resgatar nossa história, com forma, para que as gerações saibam tudo aquilo que é o município".
Prefeito

Danilo M...



A comunidade brusquense veio prestigiar a homenagem a Ayres Gevaerd. Em meio a população local, filhos, parentes, amigos e rotarianos de outros municípios estavam presentes



1994

Em 18 de março, o Jornal O Município publica notícia sobre a inauguração do museu.

8 • Sexta-feira, 18 de março de 1994

Local

Suspensão pagamento das prestações

Uma comissão de moradores do Loteamento Planalto esteve reunida com o Prefeito Danilo Moritz, com o Procurador de Justiça do estado Osmar Peron e com o advogado Jorge Luiz Martins para discutir assuntos relacionados das casas financiadas pela Caixa Econômica Federal através da COHAB/SC - Companhia Habitacional do Estado de Santa Catarina.

No final do ano passado quando os mutuários assinaram os contratos de suas casas ficou acertado entre os técnicos da COHAB e os moradores do Planalto que a prestação inicial estaria fixada em torno de CR\$ 7.800,00. No entanto, quando foram entregues os primeiros carnets para pagamento destas prestações constatou-se que os preços cobrados eram bem superiores aos estabelecidos na reunião realizada em dezembro, com valores variados entre CR\$ 7 mil, CR\$ 13 mil e até CR\$ 21 mil.

Segundo a Comissão que representa os moradores do referido loteamento alguns mutuários efetuaram o pagamento dentro do prazo estipulado pela COHAB. Outros, contudo, resolveram pedir explicações junto ao órgão sobre os motivos do aumento das prestações, decidindo pelo não pagamento até que posição definitiva seja tomada.

Diante do passe ficou decidido no final da reunião realizada na semana passada que os pagamentos das prestações vão ser suspensos até que se encontre uma solução conciliatória. O prefeito Danilo Moritz ressaltou que o presidente da COHAB havia definido um valor para as prestações e os técnicos do órgão decidiram mudar. Ele espera que o resultado das negociações seja conhecido o mais rápido possível, tranquilizando os mutuários do loteamento Planalto, que vem enfrentando dificuldades para o pagamento.



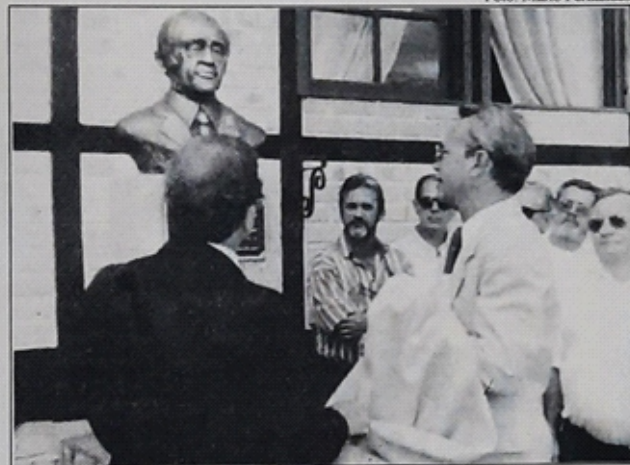
As moradias do Planalto terão p

Inaugurada Casa de Brusque

Foi inaugurada oficialmente no sábado, 12, o Museu Histórico do Vale do Itajaí Mirim (Casa de Brusque). A obra iniciada por Ayres Gevaerd estava concluída desde 1988, mas faltava a ordenação e recuperação de parte do acervo. Gevaerd, falecido em 92 foi homenageado com um busto na parte externa do museu, que foi descerrado por seu filho mais velho, Evilásio Gevaerd, e pelo presidente do Rotary Club, Geraldo Tonelli.

Várias autoridades e convidados prestigiaram o evento. Durante os pronunciamentos exaltando a pessoa e o trabalho do historiador Ayres Gevaerd, o presidente do Rotary assinalou que ao completar seus 47 anos de fundação, a meta da entidade para 94 era a entrega da Casa de Brusque à comunidade. Evilásio traçou o perfil do pai como um homem dedicado aos filhos, à esposa, a Brusque e à história.

Antônio Cervi, presidente da Sociedade Amigos de Brusque, da qual Ayres Gevaerd foi fundador em 4 de agosto de 1.953, disse que foram investidos 15 mil dólares na realização da obra e que ainda é



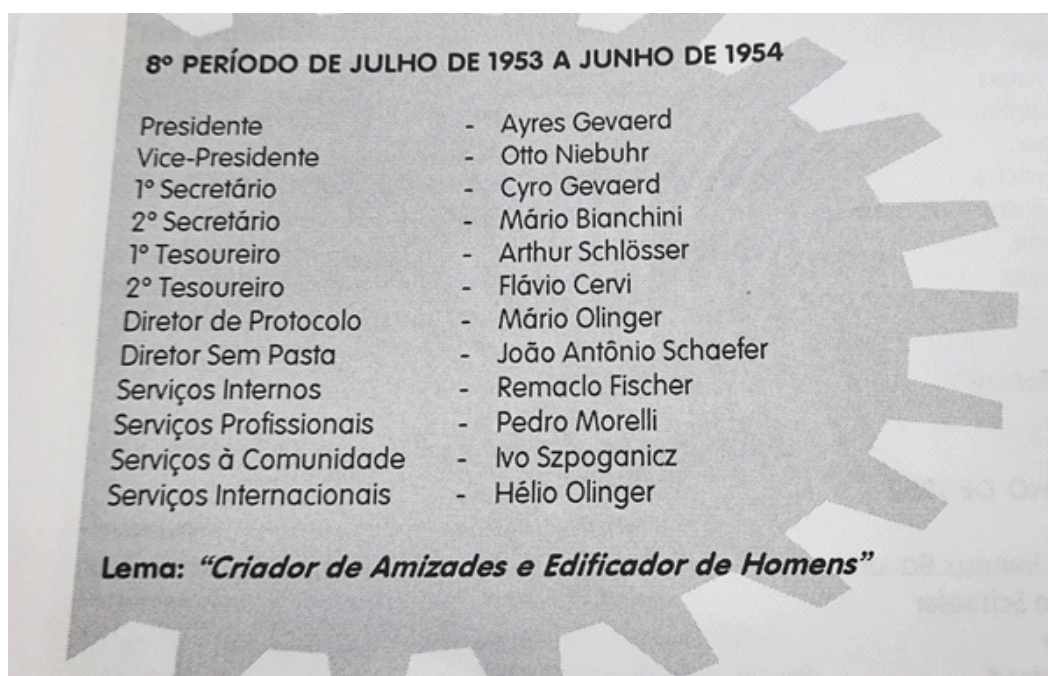
O descerramento do busto de Ayres Gevaerd

necessário restaurar alguns documentos. Falando em nome do presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, o padre Elói Dorvalino Koch ressaltou a importância de Ayres Gevaerd no contexto histórico-cultural de

Brusque e de Santa Catarina. Último a falar, o prefeito Danilo Moritz sentenciou que "o mundo seria melhor se houvessem mais Ayres Gevaerd" e ressaltou que a entrega da obra representa uma página na história de Brusque.

1996

Homenagem a Ayres Gevaerd no livro dos 50 anos do Rotary Club de Brusque (Gestão 1996-1997).



Acervo: Rubens Kormann, Rotary Club de Brusque.

1996

Homenagem a Ayres Gevaerd no livro dos 50 anos do Rotary Club de Brusque (Gestão 1996-1997).

-> Em maio de 1952 são iniciados os estudos para a fundação da Sociedade Amigos de Brusque - SAB, ideia concretizada em 4 de agosto de 1953. Além das finalidades altruísticas a que se propõe, deverá a Sociedade colaborar especialmente no setor histórico: organizar e preservar a memória do Município e do Vale do Itajaí Mirim.

-> Brusque em 1956, foi classificada entre os 10 municípios de maior progresso no Brasil. Esta façanha deve-se aos rotarianos brusquenses que, através do IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal), inscreveram Brusque no concurso "Municípios Brasileiros de Maior Progresso". O "Dossiê" preparado com esmero e precisão, foi classificado entre os finalistas, para satisfação dos brusquenses e orgulho do Rotary Club de Brusque.

-> Contribuiu para a organização e volta às suas atividades do Conservatório de Música de Brusque. Este Conservatório que já havia projetado muitos nomes brusquenses no cenário musical brasileiro, encontrava-se desativado e foi novamente posto em funcionamento em novembro de 1965;

-> Apoiou o movimento em prol da construção da "Casa de Brusque". Constituiu-se, esta casa, em Museu Histórico de Brusque e do Vale do Itajaí Mirim, abrigando em seu interior importante acervo de documentos e outros objetos históricos. A construção da "Casa de Brusque" iniciou-se em 1965 e passou a ser a sede da Sociedade Amigos de Brusque;



-> O Museu Arquidiocesano Dom Joaquim (Museu de Azambuja) também mereceu especial atenção. Através de campanha realizada pelo Rotary Club de Brusque em 1981, junto às autoridades estaduais e federais, foram obtidos recursos que permitiram efetuar importantes melhoramentos e recuperação de parte das estruturas.

4.6 TRANSPORTES / TRÂNSITO

Os documentos do Rotary Club de Brusque, mostram que desde sua criação, sempre foi notável a preocupação com a segurança no trânsito. No correr dos anos, campanhas diversas foram promovidas tanto junto à Comunidade quanto junto às autoridades, sobre a conservação das estradas. Entre outras, citamos campanhas de educação no trânsito, como junto às autoridades, reivindicando:

- reforço de verbas para a conclusão do Ramal Ferroviário Itajaí X Brusque em janeiro de 1955;
- solução para os problemas de estacionamento de bicicletas e caminhões na principal via pública da cidade - junho de 1955;

28



Rotary Club Brusque

Acervo: Rubens Kormann, Rotary Club de Brusque.

2012

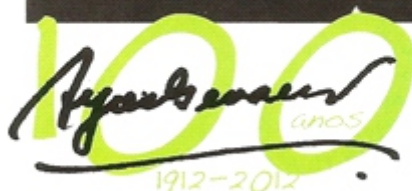
Em 9 de março é realizada uma homenagem da família ao centenário de nascimento no jazigo municipal.

É lançada a edição especial da Notícias de Vicente Só, em homenagem ao centenário de nascimento de Ayres Gevaerd.



NOTÍCIAS DE VICENTE SÓ BRUSQUE E REGIÃO

**EDIÇÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM AO
CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE AYRES GEVAERD**



Sociedade Amigos de Brusque

Imagem de capa revista Notícias de Vicente Só em homenagem ao centenário de nascimento de Ayres Gevaerd (2012). Acervo: SAB.

2013

Textos que descrevem a vida e as obras de Ayres Gevaerd são publicados na revista Notícias de Vicente Só - Brusque e Região. Sociedade Amigos de Brusque. Ano 1 (1977). Ano XIII, nº 61. Blumenau. Nova Letra. Jul./Dez. 2013.



NOTÍCIAS DE
VICENTE SÓ

Casa de Brusque
Museu e Arquivo Histórico do Vale do Itajaí

ANO XIII Nº 61 - ISSN: 2238-7064 - R\$ 20,00

BRUSQUE E REGIÃO

Sociedade Amigos de Brusque - 60 anos
Nossa história bem guardada



Acervo: SAB.

2017

Lançado o documentário Ayres Gevaerd, um filme de Darlan Serafim, com roteiro de Saulo Adami pelo Fundo Municipal de Cultura.

2021

*Este material é um compilado de informações que representam uma parte da memória e da história registrada de Ayres Gevaerd, pertencente ao acervo do Museu Casa de Brusque.

Referências

Álbum do 1º Centenário de Brusque. 1860. 4 de agosto de 1960. Edição da Sociedade Amigos de Brusque (SAB). Direção: Ayres Gevaerd. Brusque, 1960.

Documentário “Ayres Gevaerd”, um filme de Darlan Serafim, com roteiro de Saulo Adami pelo Fundo Municipal de Cultura, 2017.

Notícias de Vicente Só - Brusque e Região. Sociedade Amigos de Brusque (SAB). Ano 1 (1977). Ano XIII, nº 61. Nova Letra. Jul./Dez. Blumenau, 2013.

Notícias de Vicente Só. Edição especial em homenagem ao centenário de nascimento de Ayres Gevaerd. Sociedade Amigos de Brusque (SAB). Gráfica Bandeirante. Brusque, 2012.

Notícias de Vicente Só - Brusque ontem e hoje. Ano IX, nº 33 (jan./fev./mar.). Revista Trimestral. Sociedade Amigos de Brusque (SAB). Direção: Ayres Gevaerd. Gráfica Bandeirante. Brusque, 1985.

Notícias de Vicente Só - Brusque ontem e hoje. Ano I, nº 4 (out./nov./dez.). Revista Trimestral. Sociedade Amigos de Brusque (SAB). Direção: Ayres Gevaerd. Fundação Casa Dr. Blumenau, 1977.

2021

*Este material é um compilado de informações que representam uma parte da memória e da história registrada de Ayres Gevaerd, pertencente ao acervo do Museu Casa de Brusque.

Notícias de Jornal

O Rebate. Semanário Independente e Noticioso. 01 de agosto de 1953. Ano XXI, nº 933. 1890 - 4 de agosto - 1953. Direção e Gerência Alvin Graf. Acervo Sociedade Amigos de Brusque (SAB).

O Rebate. Semanário Independente e Noticioso. 08 de agosto de 1953. Ano XXI, nº 934. Fundada a "Sociedade Amigos de Brusque". Direção e Gerência Alvin Graf. Acervo Sociedade Amigos de Brusque (SAB).

Correio Regional. 11 de março de 1994. Capa Ano IV, nº 164. Historiador Ayres Gevaerd é homenageado neste sábado. Acervo Sociedade Amigos de Brusque (SAB).

Correio Regional. 18 de março de 1994. Caderno especial. Rotary Clube presta homenagem a Ayres Gevaerd. Acervo Sociedade Amigos de Brusque (SAB).

O Município. 18 de março de 1994. Editoria Local, pág. 8. Inaugurada Casa de Brusque. Acervo Sociedade Amigos de Brusque (SAB).

Projeto "Restaurar para Preservar: Restauração do Mausoléu do Conselheiro Brusque e busto de Ayres Gevaerd", aprovado pela Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc no município (Lei nº 14.017/2020), na categoria Manutenção de Espaços e Empreendimentos Culturais. Com o recurso, o Mausoléu que guarda os restos mortais do Conselheiro Francisco Carlos de Araújo Brusque e familiares, e o busto de Ayres Gevaerd foram restaurados pelo escultor e restaurador Karl Guenther Theichmann. A pesquisa do material referente às obras foi realizada pelo historiador Hugo Grubert e pela jornalista Dr^a Vandrezza Amante Gabriel, responsável pelo material de divulgação. Supervisão da historiadora e diretora do museu Casa de Brusque, Luciana Pasa Tomasi. Fev./ 2021.



Lei Aldir Blanc
no Médio Vale do Itajaí



PREFEITURA DE
BRUSQUE

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Patrocínio

Projeto viabilizado por meio da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc (Lei nº 14.017/2020) no município de Brusque